

Desenvolvimento: Seus sentidos e significados na produção de alimentos orgânicos.

1. Introdução

Analisar as múltiplas faces do desenvolvimento, enquanto teoria relacionada a prática, tem sido atividade desafiadora para intelectuais e movimentos sociais da atualidade. Nesse âmbito, tais análises abordam variadas visões, posições e crenças no desenvolvimento.

Os índices e indicadores utilizados para mensurar o desenvolvimento vêm promovendo a cultura de rankings e números na compreensão das análises, bem como acaba por afirmar concepções universais e mais generalistas acerca do desenvolvimento. Assim, faz necessário questionar-se o quão e como este pode ser mensurável.

Apresenta-se aqui, então, uma breve reflexão e análise da produção de alimentos orgânicos, destacando os modos e estilos de construir o trabalho e a produção; contrapondo a visão tradicional enraizada ao ideário de avanço e progresso.

2. Sentidos e Significados

Agricultores/as orgânicos através de ações conjuntas conquistam aos poucos seus espaços no comércio em mercados e feiras, no entanto a falta de assessoramento técnico diminui as possibilidades de avanço nesse quesito, como também o investimento e a contribuição por parte do Estado. Mesmo em meio às dificuldades, os relatos de produtores evidenciam o desejo de continuar produzindo alimentos orgânicos.



Produção ecológica em SC

A não utilização de pesticidas químicos, obviamente, é um diferencial nessa produção, entretanto por aqui perpassam questões que não se limitam apenas ao valor monetário, mas atribuição de valores e identificação com a terra, com a família, com quem consome, ou seja, o cuidado. Permitindo assim identificar outras dimensões do desenvolvimento que levam em conta elementos mais subjetivos do processo.

Logo, há novidades que desafiam algumas abordagens teóricas de desenvolvimento, significa examinar de maneira diferenciada os sentidos deste, problematizando os discursos generalistas que afirmam e reproduzem um critério padrão de desenvolvimento que, por sua vez, na prática e no entendimento por parte de agricultores/as orgânicos, é distinto.

3. Metodologia

Os dados analisados na pesquisa foram extraídos de entrevistas e conversas realizadas com agricultores/as orgânicos no oeste do Estado de Santa Catarina. Através da articulação entre novas abordagens teóricas com os relatos foi possível identificar e relacionar alguns anseios desses produtores/as na ótica de compreender os significados do desenvolvimento.



Técnicos e agricultores em visita a uma propriedade ecológica - Chapecó/SC

4. Algumas Considerações

Extrair da terra os alimentos, perpassa também por uma relação de integração mais responsável com a natureza, no entendimento que esse processo considera o cuidado com a terra, a saúde e os consumidores como parte do modo de produzir alimentos orgânicos. Assim, a principal contribuição deste trabalho é, fundamentalmente, oportunizar uma reflexão mais minuciosa acerca das possibilidades de reavaliarmos o desenvolvimento, não apenas enquanto progresso material, mas também como aprofundamento da prática que valoriza e aprecia o vínculo com o conhecimento, trocas e saberes orientados pelo desejo de mudança social.

5. Referências

DeVRIES, P. Don't compromise your desire for development! A Lacanian/Deleuzian rethinking of the anti-politics machine. *Third World Quarterly*, v. 28, n. 1, p.25-43, 2007.

RADOMSKY, G.F.W. Desenvolvimento, pós-estruturalismo e pós-desenvolvimento: a crítica da modernidade e emergência de "modernidades" alternativas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 26, p. 149-162, 2011.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio para o século XXI. 2. edição. Rio de Janeiro, Garamond, 2006.